

A SEXUALIDADE DO IDOSO NO CONTEXTO SOCIAL

Costa A.K.¹; Costa-Filho A.²; Braz M. R¹

1 - Centro de Ensino Superior de Valença - FAA/CESVA - Valença, RJ

2 - Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente - UniFOA

Os atuais avanços da medicina permitem a longevidade de vida, assim como a convicção acertada de que a sexualidade não está vinculada ao número de primaveras vividas, coloca hoje os idosos na situação de sujeitos que desejam que se permitam desejar e que são desejados. É sabido que qualquer indivíduo saudável pode ser sexualmente ativo independente da idade, e que a atividade sexual faz bem a saúde tanto física como mental, além de ter um impacto positivo na qualidade de vida. Atualmente, com o advento das drogas que tratam a Disfunção Erétil, observamos um aumento considerável no número de idosos que buscam ajuda para o tratamento destas disfunções e, tem-se verificado uma importante mudança com respeito à sexualidade de idosos. Apesar disso, todavia, para grande parte da população e para muitos profissionais da saúde, a sexualidade no idoso continua sendo um cercado de preconceitos. O presente estudo tem como objetivo identificar as principais dúvidas que permeiam a sexualidade do idoso no contexto social, religioso e educacional. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa. Os sujeitos serão idosos que aceitarem participar da pesquisa. Após submissão do projeto de pesquisa e autorização do CoEPS/UniFOA, os dados serão coletados através de entrevista não-estruturada e o método utilizado será a história de vida. Os dados serão analisados através de categorização de acordo com Minayo.

Palavras-chave: idoso; sexualidade; preconceito; educação.

marciabraz2009@gmail.com